



ARQUIVO  
DISTRITAL  
de VISEU

# ADVIS

**Boletim Informativo**

Viseu . n.º 48 . 1.º quad . 2012

## Editorial

Em alinhamento com os objetivos estratégicos e operacionais da DGARQ, para o ano de 2012 definimos três objetivos:

Aumentar o número de registos descritivos de documentos disponíveis para consulta através do módulo web do Digitarq;

Incrementar o número de representações digitais disponíveis para consulta através do módulo web do digitarq;

Melhorar a qualificação dos registos já disponibilizados “online”, de forma que sejam recolhidos e acessibilizados através do Portal Português de Arquivos.

A prossecução dos objetivos enunciados visa antes de mais aumentar a eficácia, eficiência e a qualidade dos serviços prestados. Aumento da eficácia através do aumento do número de registos descritivos de documentos. Aumento de eficiência, na medida em que se procura incrementar o número de representações digitais. Aumentar a qualidade pela qualificação dos registos já disponibilizados “online”.

As metas e superação foram definidas em conformidade com os recursos humanos disponíveis.

Rumo à sua concretização, continuamos a trabalhar com elevadíssimo grau de zelo, diligência, dedicação e elevado compromisso para com o serviço, para que este possa desempenhar com excelência as suas funções.

A Directora,  
**Maria das Dores Almeida Henriques**



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA



Largo de Santa Cristina  
3504-515 VISEU  
Tel. 232 430380  
Fax. 232 421800  
e-mail:mail@advis.dgarq.gov.pt  
www.ad-viseu.com

## Cartas de Emigração

“Minha querida mulher. Muito estimo que estas duas linhas te vão encontrar de perfeita saúde enquanto eu fico bôm grasas a Deus”. Assim, ou de forma similar, começam as cartas que chegavam de longe, na sua maioria do Brasil, principal destino dos portugueses até meados do século XX.

Motivados pela fuga à pobreza e anseio de uma vida melhor, o desejo de emigrar é um sonho que, para muitos, se torna realidade. E muitos homens, não obstante a ansiedade e a tristeza, abdicavam do lar, da companhia dos familiares e lá iam, em demanda das terras quentes do Brasil, buscando o que a Pátria não lhes podia dar.

Passavam dias, e então chegavam as tão aguardadas primeiras notícias. Era o “lançar a mão à pena”, e a expectativa na espera pela resposta. E durante meses, na maioria dos casos anos, pedaços de papéis transmitem sentimentos profundos partilhados e trocados entre pessoas.

As **cartas** dos maridos saudosos são testemunhos reais e verdadeiros de amor e de saudades, de promessas e de sonhos mas, sobretudo, da esperança de um dia voltarem a estar juntos. Do lado de cá, os sonhos e esperanças são idênticos. A mulher aguarda, ansio-



sa, notícias do ente querido, aspirando a comunicação de poder juntar-se a ele. O reencontro da família é o objetivo primordial.

Reconhecido que o “*chamante*” possui bens de fortuna para os sustentar, que lhe permitem todos os encargos de vida que lhe vão acarretar as pessoas chamadas para junto de si, os serviços do Consulado autorizam a ida para a sua companhia dos seus familiares, emitindo para o efeito um documento denominado “**Carta de Chamada**”.

E um dia, chega o “papel mágico” e o tão desejado “*arranja a tua vida e vem*”, “*mas que venhas quanto mais depressa melhor*”. A partir de então é só reunir os documentos necessários e solicitar ao Governo Civil do Distrito a emissão do Passaporte, que, por um longo período, manteve o formato rudimentar de **carta**. Na posse deste, a família parte, rumo a uma vida nova.

Kearsville 13. J. 1913.

Querida mulher.

Qual requere de vós encontrar alguma coisa para a minha saúde, assim como minhas filhas que eu ao fazer d'isto fico bom graças a Deus.

Okanis do Corisco quero de Esjeiv q. enquanto a sua passage não se impoide de gastar mais dez mil reis; mas que venhas quanto mais depressa melhor a passagem comua em Gibbon ou K.B.

Esjeiv

Os documentos que originaram o reencontro são arquivados. Constituídos pelos documentos identificativos de cada um, estes processos incluem, por vezes, cartas, a tão ambicionada Carta de Chamada e até os bilhetes de partida. Decorridos alguns anos, são transferidos para o Arquivo Distrital. Em Viseu, são milhares de processos de passaportes onde, a exemplo destas, se podem ler lindíssimas e emocionantes cartas dirigidas a familiares ou amigos, que nos prendem a atenção e podem ser objeto de estudos interessantíssimos.

## Alguns Indicadores de 2011

Certidões:	648
Média de dias por pedido:	1
Leitores presenciais:	3 412
Documentos consultados:	10 254
Média de tempo de espera:	3 mm 36 ss
Pedidos não presenciais:	2 200
Documentos:	4 727
Tempo médio de resposta:	2 dias
Pedidos de reprodução:	7610
Tempo médio de entrega:	10 mm 46 ss
Registos de descrições colocadas em linha:	54 512
Fundos do ADVIS:	22 718
Fundos paróquias do AMDL:	31 436
Imagens digitais:	
Capturadas:	9268
Colocadas em linha:	3 986

## Incorporações

### Cons. do Registo Civil de Penedono:

Antas	1835-1911
Beselga	1807-1911
Castainço	1765-1911
Granja	1766-1911
Ourozinho	1849-1911
Penedono	1826-1911
Penela da Beira	1765-1911
Póvoa de Penela	1836-1911
Souto	1799-1911

### Cons. do Registo Civil de Tondela:

Barreiro de Besteiros	1901-1911
Campo de Besteiros	1905-1911
Canas de Sabugosa	1910-1911
Caparrosa	1903-1911
Castelões	1903-1911
Dardavaz	1905-1911
Ferreirós do Dão	1905-1911
Guardão	1897-1911
Lageosa	1909-1911
Lobão da Beira	1909-1911
Molelos	1910-1911
Mosteirinho	1886-1911

Mosteiro de Fráguas	1906-1911
Mouraz	1904-1911
Nandufe	1885-1911
Parada de Gonta	1896-1911
Sabugosa	1892-1911
Santiago de Besteiros	1910-1911
São João do Monte	1889-1911
São Miguel do Outeiro	1904-1911
Silvares	1898-1911
Tonda	1910-1911
Tondela	1904-1911
Vila Nova da Rainha	1910-1911
Vilar de Besteiros	1901-1911

### Cons. do Registo Civil de Viseu:

Abraveses	1887-1911
Barreiros	1862-1911
Boaldeia	1867-1911
Bodiosa	1882-1911
Calde	1886-1911
Campo	1887-1911
Cavernães	1886-1911
Cepões	1891-1911
Côta	1878-1911
Couto de Baixo	1865-1911
Couto de Cima	1860-1911
Fail	1866-1911
Farminhão	1863-1911
Fragosela	1888-1911
Lordosa	1891-1911
Mundão	1885-1911
Ocidental	1885-1911
Oriental	1892-1911
Orgens	1889-1911
Povolide	1841-1911
Ranhados	1894-1911
Ribafeita	1894-1911
Rio de Loba	1890-1911
Santos Evos	1885-1911
São Cipriano	1888-1911
São João de Lourosa	1878-1911
São Pedro de France	1891-1911
São Salvador	1889-1911
Silgueiros	1895-1911
Torredeita	1883-1911
Vil de Souto	1843-1911
Vila Chã de Sá	1876-1911